



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Faculdade de Medicina

Ata da 4^o Sessão ordinária da Congregação da Faculdade de Medicina da
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Data: 18/05/2021

Presidente: Prof. Alberto Schanaider

Às oito horas do dia dezoito de maio do ano de dois mil e vinte e um, se reuniu remotamente através de videoconferência a Congregação da Faculdade de Medicina. Presentes os Professores: Alberto Schanaider - Diretor, Izabel Calland Ricarte Beserra - Vice-Diretora, Luiz Antonio Alves de Lima – Diretor Adjunto de Graduação, Rodrigo Dornelas do Carmo – Substituto Eventual do Diretor Adjunto de Graduação, José Roberto Lapa e Silva - Diretor Adjunto de Pós-Graduação, Bianca Gutfilen - Diretora Adjunta de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, Fatima Fernandes Carneiro - Diretora Adjunta de Extensão; Representantes dos Professores Titulares: Haroldo Vieira de M. Junior, Guilherme Santoro Lopes, Antonio José Ledo Alves da Cunha, Cristiane Alves Villela e Vera Lucia Nunes Pannain; Suplente dos Professores Titulares: Vera Lucia R. de Castro Halfoun; Professora Emérita: Núbia Verçosa Figueiredo; Chefes de Departamento: Terezinha Marta Pereira Pinto Castineiras, Manuel Domingos da Cruz Gonçalves, Fernando Colonna Rosman, Flávia Lúcia Conceição, Giuseppe Mario Carmine Pastura, Sérgio Augusto Lopes de Souza, Maria Kátia Gomes, Livia Maria Santiago, Marco Antônio Brasil, Zartur José B. Menegassi e Claudia Reinoso; Representante dos Professores Associados: Vania Maria Carneiro, Suplentes dos Representantes dos Professores associados: Gaudencio Espinosa Lopes e Gláucia Maria Moraes; Representantes dos Professores Adjuntos: Yara Lucia Mendes Furtado de Melo e Juliana M. da Fonseca Cardoso; Representante dos Professores Auxiliares/Assistentes: Pedro Vaz Duarte; Representantes Discentes: Cleiton Magno Ribeiro da Silva, Matheus Lin Coutinho de Assis Tacco; Professor Titular convidado: Clemax C. Sant’Anna; Convidados: Professor Eduardo Raupp de Vargas – Pró Reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças, George Pereira da Gama Junior – Substituto do Pró Reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças; o Diretor Adjunto Administrativo Rosemberg Pinheiro e as Servidoras Sarah Marques e Cristina Peruchetti. O Professor Alberto

Schanaider abre o expediente destacando a presença do Pró-reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças, Professor Eduardo Raupp, e do seu substituto eventual, George Gama Junior. Informa que a Faculdade de Medicina tem realizado um ciclo de oficinas para o desenvolvimento docente, onde vários grupos têm se reunido para discutir a grade curricular e aprimorar e colocar em prática algumas metodologias de ensino. O Professor Luiz Antônio Lima observa que foram realizadas em 2021 quatro oficinas que discutiram temas como manutenção do ensino remoto no futuro, metodologias ativas, metodologias de ensino e objetivos de aprendizagem, e que a quinta oficina será agendada e focará nos grupos de trabalho que foram formados nas oficinas anteriores. O Professor Alberto Schanaider conta que foi constituído um grupo para elaborar documento de orientação para uso de máscaras N95, a ser encaminhado aos alunos, com o objetivo de melhor aproveitamento dos EPIs e redução dos custos. A Professora Maria Kátia Gomes diz que elaborou o documento respeitando o protocolo vigente no HUCFF e lê o mesmo. A Professora Terezinha Marta acha que se deve deixar explícita a orientação do dia da semana que o aluno usará cada máscara N95 recebida. O Professor Alberto Schanaider pede que as Professoras Terezinha Marta e Flávia Conceição leiam atentamente o texto agora que está disponível e façam as sugestões. O Professor Antônio Ledo pergunta se os alunos já foram vacinados contra a COVID-19. Comenta que é um equívoco pensar que recebendo as duas doses da vacina as restrições quanto a evitar aglomerações, uso de EPIs e etc., podem ser relaxadas. Parabeniza a iniciativa das oficinas e desenvolvimento docente, mas enfatiza que são o reflexo da última avaliação do nosso curso pelo MEC e que devemos plantar uma semente da educação médica contínua, além do que é necessário haver um planejamento do ensino em longo prazo. A Professora Terezinha Marta esclarece que os internos do Curso de Medicina estão vacinados, os da próxima turma a entrar no internato estão recebendo a segunda dose e está sendo finalizada a aplicação da primeira dose nos alunos do 6º e 7º período, que retornarão às atividades práticas presenciais. Explica que os alunos concluintes dos Cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional também estão sendo vacinados. Revela que alguns alunos desses cursos não compareceram no dia agendado para a vacinação. Avisa que docentes e funcionários que ainda não receberam a segunda dose da vacina Coronavac podem comparecer ao CTD para completar a vacinação. Explica que a vacinação contra gripe é ministrada pelo Centro de Vacinação de Adultos (CVA) no CCS, mas a adesão tem sido pequena e que a segunda dose da Coronavac para quem tomou a primeira no HUCFF ou IPPMG está sendo aplicada também no CVA. O Professor Alberto Schanaider informa que entrou em contato com a direção da Faculdade Nacional de Direito solicitando um suporte jurídico nos processos administrativos e judiciais da Unidade, porém obteve resposta de que a própria Faculdade de Direito tem dificuldade na condução dos seus próprios processos, devido à alta demanda. Avisa que contactou também a diretora da Faculdade de Belas Artes para sugerir ações de

extensão conjuntas com o objetivo de restaurar o nosso acervo de obras de arte. Encerrado o expediente, entra na pauta do dia: **1 – Ata da reunião de 27 de abril de 2021:** aprovada. **2 – Orçamento para a Universidade (Apresentação da PR-3):** O Professor Eduardo Raupp relata sobre a manifestação pública que ocorreu em repúdio aos cortes e bloqueio do orçamento na Universidade. Cita que a UFRJ tem 65.000 estudantes, sendo 50.000 na graduação, 4.200 docentes e 9.300 servidores técnicos administrativos. Explica que a previsão orçamentária para esse ano é a mesma de 10 anos atrás e que diante da real possibilidade de fechamento da Universidade, houve um movimento junto ao Ministério da Economia para tentar solucionar essa situação. Inicia a apresentação sobre a situação orçamentária atual da UFRJ em que detalha onde ocorreram os cortes no orçamento. O Professor Alberto Schanaider pergunta qual é expectativa das Unidades receberem uma nova cota do orçamento participativo. O Professor Eduardo Raupp lembra que já há alguns anos a Universidade não consegue liberar as três cotas anuais. O Professor Alberto Schanaider lembra que a situação orçamentária é crítica, além do que há uma tentativa de descrédito da ciência. O Professor Antônio Ledo reitera que é uma questão política de desmonte das universidades. Aponta o que considera contradições: parar a universidade inviabiliza o retorno futuro das atividades e que não parar sugere que poderíamos sobreviver apesar dos cortes orçamentários. Lembra que educação é investimento em longo prazo e que a população nos apoia o desmonte. Ressalta que sem investimento não há como diminuir o custo. Pergunta o que fará em setembro caso não venham mais recursos e sobre qual é a posição da ANDIFES e de outras universidades diante de tal quadro, pois a seu ver, não houve manifestação da parte destes. O Professor Eduardo Raupp concorda que praticamente se esgotou qualquer ajuste interno no orçamento, e que para que haja diminuição de custo é preciso investimento antes. Explica que a ANDIFES emitiu uma nota e fez manifestações públicas, mas a situação realmente não é uníssona, pois na média, todas as universidades perderam, mas nem todas na mesma porcentagem e, algumas tiveram até incremento do orçamento. Revela que se os cortes se confirmassem a magnitude seria tão grande que não caberia à Pró-Reitoria determinar o que poderia parar, mas que o assunto teria que ser discutido nos conselhos superiores e que a situação em 2022 tende a ser muito pior. O Professor Alberto Schanaider afirma que o que se apresenta é um contexto triste com perspectiva muito ruim e o que resta à Universidade é não se calar e que é necessária a conscientização da necessidade de investimento na educação, ciência e tecnologia. O Professor Eduardo Raupp agradece a oportunidade de prestar esclarecimentos. **3 - EBSERH - Estudos Preliminares - Cessão de Servidores;** O Professor Alberto Schanaider comenta este o ponto foi colocado na pauta pois o assunto tem sido discutido no âmbito do Complexo Hospitalar da UFRJ. Lembra que em 2012 o CONSUNI suspendeu as negociações quanto a EBSERH apesar de a Faculdade de Medicina e o Conselho de Centro do CCS já terem aprovado a

possibilidade de adesão da UFRJ à EBSEH. Explica que sentiu necessidade de discutir as questões de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da EBSEH e que é preciso haver diálogo entre todos os envolvidos para que os interesses acadêmicos sejam contemplados em qualquer decisão que se vier a tomar. Conta que foi encaminhada como modelo uma minuta de contrato da Universidade Federal Fluminense (UFF) com a EBSEH onde há a possibilidade da cessão de docente e que quer ouvir a Congregação, pois após a cessão, todas as questões relativas ao docente serão resolvidas pela EBSEH e não mais pela Unidade Acadêmica. Enfatiza que a Faculdade de Medicina precisa equacionar os aspectos contratuais da cessão de docentes e que esse ponto deve ficar claro num futuro acordo. Aponta o desejo de resguardar a Faculdade de Medicina em relação, também, à produção de conhecimento. O Professor Antônio Ledo acha que já havia o problema da cessão de docentes antes da EBSEH, pois um professor da Faculdade de Medicina ao exercer a função de diretor de Unidade Hospitalar da UFRJ, tem que ter aprovação prévia da Congregação para a sua cessão. Comenta que alguns pontos podem gerar conflitos e que há ainda a questão de um diretor da EBSEH receber quase o dobro de um docente. O Professor Clemax Sant'Anna acha que há problemas com a EBSEH com relação ao ensino e deve-se ter muito cuidado com essa questão. A Professora Vera Halfoun sugere que seja nomeada uma comissão para rever os termos de cada item do contrato. Aponta que a adesão à EBSEH é fundamental, pois as Universidades que aderiram estão recebendo mais recursos financeiros. Propõe que seja realizada reunião extraordinária da Congregação com pauta única para discutir a EBSEH. A Professora Flávia Conceição diz que conhece uma pessoa em cargo de chefia na EBSEH na UFF, que pode conversar com ele e passar informações para a Congregação. Observa que o HUCFF já lida com duas categorias profissionais exercendo algumas atividades semelhantes, médicos e professores, e que alguns médicos se recusam a receber e orientar nossos alunos nos ambulatórios e enfermarias. O Professor Alberto Schanaider comenta que um médico dentro de um hospital universitário deve reconhecer que o seu ambiente de trabalho pressupõe o acompanhamento dos alunos. Observa que o assunto possui muitas nuances e a preocupação é saber em que ritmo isso vai caminhar, lembrando que já está aprovado para deliberação no CONSUNI, só não se tem um texto final. Aquiesce em organizar uma reunião extraordinária e convidar o Diretor do HUCFF, algum representante da Reitoria e professores de outras instituições que já aderiram à EBSEH. Convida os Professores Clemax Couto Sant'Anna (Presidente), Vera Lucia Rabello de Castro Halfoun, Antônio José Ledo Alves da Cunha, Bianca Gutfilen e Maria Kátia Gomes para compor a Comissão da Faculdade de Medicina que discutirá a EBSEH. O Diretor Adjunto Administrativo Rosemberg de Araújo Pinheiro e o Representante discente Cleiton Magno Ribeiro da Silva se prontificam em participar também da comissão. Professor Alberto Schanaider encaminhará documentos aos membros da comissão que servirão de base para análise e

discussão. Todos concordam. **4 - Relatório da Comissão de Revisão dos Critérios de Promoção / Progressão Docente - Relator: Professor Antônio José Ledo Alves da Cunha - parecer favorável;** O Professor Alberto Schanaider enaltece a participação da Comissão e recorda que o assunto já vem sendo discutido há mais de um ano, que foram feitas várias consultas às chefias dos departamentos e que os membros da comissão trabalharam exaustivamente. O Professor Antônio Ledo lê o relatório e explica o seu parecer. A Professora Vera Pannain ressalta a dedicação do grupo e agradece ao Professor Antônio Ledo e aos outros professores que se envolveram no tema. A Professora Vera Halfoun pergunta se houve alteração nas regras atuais e a Professora Vera Pannain lembra que foram feitas pequenas alterações baseadas nas sugestões enviadas, mas em relação aos critérios do perfil básico do docente a própria resolução não é clara. O Professor Guilherme Santoro esclarece que a comissão reformulou a redação de forma que as comissões examinadoras possam entender de forma mais precisa a que se refere o perfil básico. Diz que a comissão buscou evitar que o docente atinja com facilidade alta pontuação em um grupo e se desinteresse de outras atividades relevantes para a produção acadêmica e a vida institucional, tudo para tornar a avaliação do trabalho docente mais justa. A Professora Vera Halfoun diz que o texto está padronizado de modo que todos tenham o mesmo perfil, e que seria mais interessante que houvesse a possibilidade de contemplar professores com perfis mais variados, uns voltados mais para ensino e outros mais para pesquisa, pois da forma como está o professor tem que ensinar muito e pesquisar muito. O Professor Alberto Schanaider lembra que o assunto foi extensamente discutido, mas a comissão fica restrita à legislação externa. A Professora Vania Maria agradece a oportunidade de voltar ao assunto e pergunta como vai ser feita a inclusão da avaliação pelos discentes para os níveis de progressão. A Professora Vera Pannain lembra que a participação discente já consta da resolução e os departamentos é que devem dar a diretriz. O Professor Guilherme Santoro diz que reconhecer os vários perfis de professor foi a tônica do trabalho da comissão. Aprovado o relatório. **5 – Planejamento da retomada das atividades práticas presenciais para o 6º e 7º períodos do Curso de Medicina;** O Professor Luiz Antônio Lima detalha que o retorno das atividades práticas presenciais, das disciplinas que possuem conteúdos práticos que não podem ser substituídos por atividades remotas, foi aprovado pela Congregação em fevereiro de 2021. E em 28 de abril o CEG aprovou o retorno presencial das atividades práticas com pacientes das disciplinas do 6º e 7º períodos. Diz que foi solicitado aos coordenadores das disciplinas envolvidas que entregassem um planejamento do retorno dessas atividades. Detalha o planejamento de cada disciplina e os problemas a enfrentar. O aluno Matheus comenta que a autorização do retorno já ocorreu há algumas semanas e os alunos até o momento não têm perspectiva de data de retorno ou planejamento concreto e cita a falta de comunicação. A Professora Flávia Conceição informa que teve uma reunião com os

coordenadores das disciplinas do Departamento de Clínica Médica e o maior problema é que o setor dos ambulatórios do HUCFF ainda está em obras, reduzindo o número de espaços para alocar os alunos e dificuldade de se disponibilizar salas de aula disponíveis para os preceptores discutirem com os alunos. Pergunta se poderia usar o período dos atos acadêmicos para repor as aulas para os períodos que já estão mais avançados. Questiona se é obrigatório o retorno, e se um aluno optar por não retornar qual será a consequência e ainda se há alguma data prevista para o retorno. O Professor Manuel Domingos tem questionamentos semelhantes aos da Professora Flávia Conceição, já que a previsão do término das obras é só para o segundo semestre e que deveríamos nos concentrar nesse ponto. A Professora Maria Kátia Gomes oferece a possibilidade de inserir alunos do 7º período nas Clínicas da Família, juntamente com os internos, para suprir a falta de cenários para atividades práticas no HUCFF. A aluna Tainá comenta que há 87 alunos no M7 e lê uma carta com assinatura de cerca de 80% dos alunos de M6 e M7 exigindo o retorno das atividades práticas presenciais e citam a falta de diálogo e transparência nas ações. O Professor Luiz Antônio Lima aponta que a carta coloca a Direção Adjunta de Graduação como se estivesse contra a melhor formação acadêmica do aluno, do que discorda enfaticamente. Conta que tem se dedicado enormemente à Faculdade de Medicina e que a posição dos alunos é incompreensível. Comenta contratempos para o alocamento dos alunos em face da obra dos ambulatórios do 1º andar do HUCFF ainda não ter sido terminada. A Professora Flávia Conceição pergunta se há perspectiva de data de retorno. O Professor Luiz Antônio Lima responde que depende da divulgação do planejamento dos coordenadores das disciplinas. A Professora Maria Kátia Gomes ressalta que estamos em uma situação delicada devido à pandemia e que o Professor Luiz Antônio Lima tem trabalhado incessantemente para o retorno dos alunos. Observa que as reuniões da direção com os representantes de turmas devem ser usadas para esclarecer esses questionamentos dos alunos. A Professora Izabel Calland diz que é inconsequente dizer que não há diálogo com os alunos, pois pelo menos uma vez por mês a direção da Faculdade de Medicina tem se reunido com os representantes discentes de todas as turmas do Curso de Medicina e do CACC e expostas todas as decisões tomadas e se há falta de comunicação é dos próprios representantes de turma com os alunos. O Professor Alberto Schanaider pontua que a Direção da Faculdade de Medicina estende a sua solidariedade à Direção Adjunta de Graduação sobre as ações que têm sido desenvolvidas. Acha desarrazoado colocar esses questionamentos sobre a Direção Adjunta, pois não é um assunto de fácil resolução. Discorda que haja falta de transparência, por tudo que tem sido feito pela Faculdade de Medicina e diz que colocar na Direção Adjunta o peso da responsabilidade sobre a infraestrutura do Complexo Hospitalar, que não é de sua competência, é injusto. Aponta que não está ocorrendo diálogo entre a representação discente do CACC e os alunos matriculados e que a Faculdade de Medicina, visando

manter a qualidade de ensino, está tentando superar as barreiras impostas pela pandemia e endossa sua posição de manter o diálogo permanente com todos os representantes discentes. Explica ainda que as decisões da Congregação sobre o assunto têm que ser perviamente aprovadas em instancias superiores.

6 - Apresentação da docente Maria Daniela Correa de Macedo, redistribuída da Universidade Federal do Espírito Santo para o Departamento de Terapia Ocupacional; A Professora Cláudia Reinoso dá as boas-vindas à Professora Daniela Macedo e lembra que houve permuta com a Professora Mônica Villaça e que a Professora Daniela Macedo já era próxima ao Departamento, pois já participou de alguns projetos em parceria. A Professora Daniela Macedo se apresenta e diz que está muito feliz em fazer parte da Faculdade de Medicina. Comenta que dedica-se a estudos de povos de etnia indígena, mediação de conflitos e que tem experiência em gestão e coloca-se à disposição para ajudar no que for necessário.

7 - Avaliação de Estágio Probatório - 30 meses - 23079.209181/2021-62 - Professor Rafael Mello Galliez - Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias - Relator: Professor Giuseppe Mario Carmine Pastura - parecer favorável; aprovado.

8 - Progressão/Promoção Funcional: a. 23079.208030/2021-97 - Professora Silvana Maria Monte Coelho Frota - Departamento de Fonoaudiologia - Associado III para Associado IV - Parecer favorável da Comissão; b. 23079.204177/2021-16 - Professora Renata Caruso Mecca - Departamento de Terapia Ocupacional - Adjunto I para Adjunto II - Relatora: Professora Flávia Lucia Conceição - parecer favorável; c. 23079.224242/2020-31 - Professor Manoel Luiz Ferreira - Departamento de Cirurgia - Adjunto II para III - Relator: Professor Zartur Jose B. Menegassi – parecer favorável; d. 23079.208037/2021-17 – Professor Angelo Maiolino – Departamento de Clínica Médica – Associado I para Associado II - Parecer favorável da Comissão; aprovados em bloco.

9 - Renovação do Contrato de Professor Colaborador Voluntário da Professora Victoria Maria Brant Ribeiro - Departamento de Cirurgia - Relatora: Professora Maria Kátia Gomes – parecer favorável; aprovado.

10 - Ações de Extensão: Título da Ação: "Gênero, Diversidade Sexual e Equidade em Saúde: subsídios para a Educação e Trabalho Interprofissional na Atenção Primária à Saúde" - Coordenadora: Professora Adriana Pinho - Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias - Relatora: Professora Fatima Carneiro Fernandes - parecer favorável; aprovado.

11 – Revalidações de Diploma de Graduação do Curso de Fisioterapia, conforme orientação da diretora da Divisão de Diplomas, ambos aprovados na Congregação da Faculdade de Fisioterapia a. 23079.037218/2019-20 - Maria Alejandra Ovalle Carreno; b. 23079.030710/2017-11 - Gimena Celeste Bernabeu; aprovados com 19 votos favoráveis e uma abstenção. O Professor Alberto Schanaider concede a palavra ao representante discente para que se pronuncie sobre as respostas à carta dos alunos. O aluno Matheus diz que os representantes repassam todas as

informações de todas as reuniões de que participam e que os alunos só querem maior clareza quanto à data de retorno e a questão de se será obrigatório ou não e que reunião realizada uma vez por mês não dá conta de sanar todas as dúvidas surgidas. O Professor Alberto Schanaider diz que há perguntas que, no momento, a Faculdade de Medicina não tem como responder; que a periodicidade das reuniões é uma questão de impossibilidade de haver mais datas disponíveis em face de todas as atribuições que lhe compete; que a existência da Faculdade de Medicina se baseia no ensino de excelência e que tem que atender integralmente as diretrizes curriculares estabelecidas pelo MEC. Apela aos Chefes de Departamento que ainda não entregaram o planejamento para retorno das disciplinas do M6 e M7 que o façam, com a maior brevidade. Nada mais havendo para debater, o Professor Alberto Schanaider encerra a sessão.

Homologada em 16 de junho de 2021.